

084

PERFIL BIOQUÍMICO SANGÜÍNEO DE LHAMAS (LAMA GLAMA) CRIADAS EM CATIVEIRO NO SUL DO BRASIL. *Gisele Guiomara Stein, Andre Silva Carissimi (orient.) (UFRGS).*

As lhamas (*Lama glama*) são camelídeos sul-americanos encontrados em criações zoológicas que se adaptam em diferentes regiões do mundo. Devido à influência que as variações climáticas, o manejo nutricional e a resposta individual dos animais, tem sobre a fisiologia, é importante estabelecer valores de referência da bioquímica sangüínea para aplicações clínicas nesta espécie. O projeto visa definir esses valores para um grupo de lhamas de um zoológico no município de Gravataí, Rio Grande do Sul, buscando comparar sexo e sazonalidade. Foram selecionados 16 animais, divididos em machos e fêmeas, com idades entre 1 e 6 anos. Um total de 8 coletas de sangue, através de venipunção jugular, foram realizadas nas quatro estações do ano (duas por estação). Resultados parciais dos metabólitos plasmáticos dosados são apresentados como médias para os grupos de machos e fêmeas, respectivamente: alanina transaminase: 5, 2 e 6, 2 U/l, aspartato aminotransferase: 258 e 286 U/l, fosfatase alcalina: 47 e 110 U/l, creatina quinase: 438 e 499 U/l, creatinina: 2, 99 e 2, 62 mg/dl, uréia: 92 e 72 mg/dl, frutossamina: 1, 95 e 2, 24 mmol/l, glicose: 159, 7 e 175, 4 mg/dl, colesterol: 42, 7 e 59 mg/dl, triglicerídeos: 147, 7 e 79, 1 mg/dl, proteínas totais: 72, 2 e 72, 5 g/l, albumina: 34, 42 e 40, 2 g/l, globulinas: 37, 8 e 32, 4 g/l, cálcio: 11, 6 e 11, 2 mg/dl, fósforo: 6, 2 e 9, 3 mg/dl, magnésio: 2, 4 e 3, 0 mg/dl. Os resultados obtidos mostram diferenças significativas para fosfatase alcalina e triglicerídeos entre machos e fêmeas. Os dados concordam com a literatura quanto às características particulares da bioquímica sangüínea das lhamas, em relação à baixa atividade de AST e ao baixo teor de colesterol. A alta glicemia observada pode ser consequência do grau de estresse dos animais por ocasião da coleta de sangue.